

CORPORATE

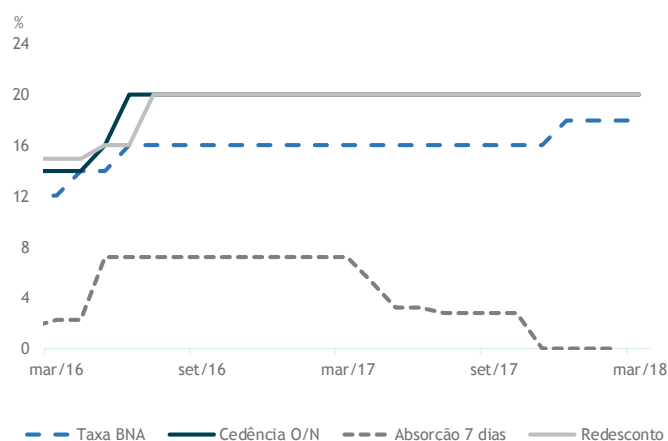


ECONOMIA ANGOLANA

POLÍTICA MONETÁRIA

A política monetária adoptada pelo Banco Nacional de Angola (BNA), em Março, caracterizou-se pela manutenção das taxas de juro de referência no mesmo nível registado nas últimas cinco reuniões do Comité de Política Monetária (CPM). A taxa BNA foi mantida em 18%, a das Facilidades Permanentes de Cedência e Absorção de Liquidez em 20% e 0%, respectivamente.

O Comité preservou as Reservas Obrigatórias em moeda nacional à taxa de 21% e em moeda estrangeira a 15%. Durante o período em análise os Depósitos Obrigatórios registaram aumento de 0,75%, e os Depósitos Livres incremento de 18,7% face ao mês de Fevereiro.

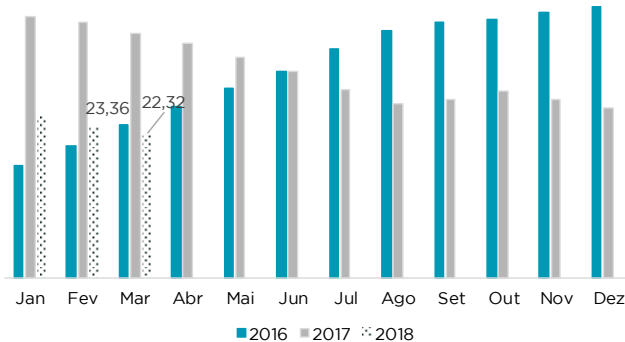


Fonte: BNA

INFLAÇÃO

A taxa de inflação homóloga, nacional, referente ao mês de Março fixou-se em 20,90%, que representa uma redução de 0,57 p.p. face ao período anterior. A variação mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) atingiu 1,44%.

Relativamente à variação do IPC da cidade capital, as classes “Alimentação e Bebidas não Alcoólicas” e “Bens e Serviços Diversos” apresentaram os maiores contributos para o valor apurado, cerca de 33,5% e 24,4%, respectivamente. Destaca-se que a classe “Bens e Serviços Diversos” registou o maior nível de variação, aproximadamente 3,37%, seguida das classes “Lazer, Recreação e Cultura” e “Vestuário e Calçados”, com cerca de 2,18% e 1,76%, respectivamente.



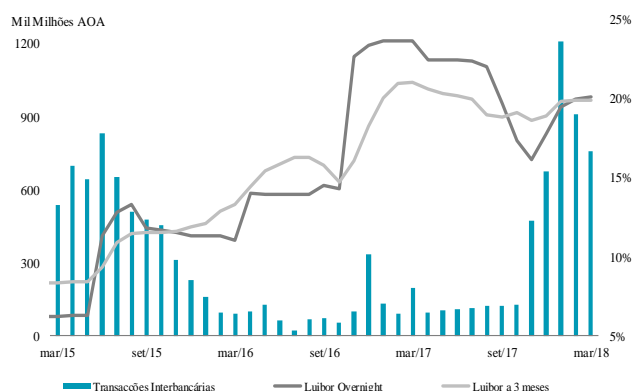
Fonte: INE

MERCADO INTERBANCÁRIO

As transacções de liquidez interbancárias fixaram-se em 758 mil milhões AOA durante o mês de Março, uma redução mensal de 17%, que poderá reflectir o incremento dos Depósitos Livres. As taxas Luibor aumentaram no intervalo de 2 p.b. a 13 p.b., referente às maturidades a 3 meses e *Overnight*, que fixaram-se em 19,89% e 20,12%, respectivamente.

Durante o mesmo período o Banco Nacional de Angola absorveu do sistema bancário liquidez no montante de 184,89 mil milhões AOA, através das Operações de Mercado Aberto, que corresponde a um aumento de 110,8% face ao mês anterior.

As taxas associadas a estas operações situaram-se entre 1,25% e 16%, com as maturidades a fixarem-se entre 04 e 63 dias.



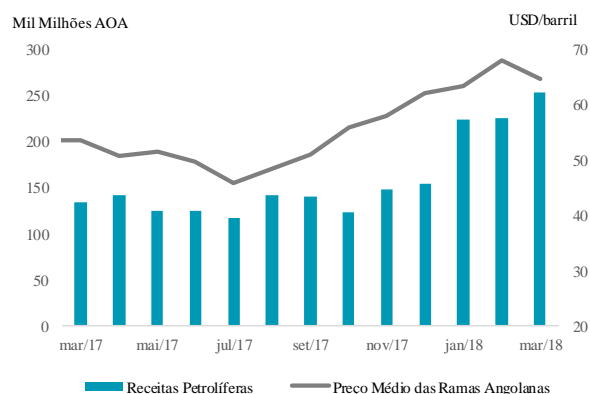
Fonte: BNA

FINANÇAS PÚBLICAS

As receitas têm sido beneficiadas pelo aumento do preço do principal produto de exportação, o petróleo. Durante o mês de Março o montante arrecadado fixou-se em 253,205 mil milhões AOA, que representa um incremento de 90% face ao período homólogo de 2017.

Relativamente, as receitas fiscais têm estado comprometidas pelo serviço da dívida, que representou 58,9% das receitas em 2016 e estima-se que tenha representado 89,4% em 2017.

O peso do serviço da dívida sobre as receitas fiscais poderá aumentar, tendo-se em consideração a emissão de Eurobonds em duas tranches de 1.750 e 1.250 milhões USD, com 10 e 30 anos de maturidade, a taxa de juro de 8,25% e 9,375%. A colocação do dia 2 de Maio perfaz um total de 3 mil milhões USD, superior ao montante de 2 mil milhões USD, descrito no Despacho Presidencial nº 24/18 de 5 de Março.



Fonte: MINFIN

PROJECTOS GERADORES DE VALOR

A empresa **Pesca Angola** investiu um montante superior a 200 milhões AOA na construção de um espaço junto ao Porto de Luanda, para a venda de peixe recém capturado. O financiamento atribuído pelo Ministério das Pescas e do Mar tem como objectivo melhorar a qualidade da venda e conservação dos produtos pesqueiros capturados a partir de navios semi-industriais atracados na praia da Mabunda. O peixe passará a ser comercializado sob vigilância de fiscais e inspectores do Instituto de Investigação Pesqueira, sendo que todo o peixe que não for autorizado para a venda, por falta de qualidade, será direccionado à produção de farinha e óleo.

O **Fundo Internacional de Desenvolvimento da Agricultura (FIDA)** perspectiva financiar projectos de agricultura familiar num valor global de 38,2 milhões USD, que serão aplicados ao longo de 7 anos, nas províncias da Huíla e do Cuanza Sul. O investimento terá 7,7 milhões USD destinados ao reforço das unidades locais do Ministério da Agricultura e Florestas e 6,7 milhões USD direccionados ao fortalecimento da capacidade de pequenos agricultores e organizações agrícolas.

A empresa angolana especializada no fabrico de materiais de construção civil e de uso doméstico, **IMEX**, prevê investir 15 milhões USD no sector fabril até Junho de 2019. A empresa investiu 4 milhões USD na construção de uma nova fábrica de sacos localizada em Catete, que gerou 55 novos postos de trabalho, sendo que cerca de 92% foram ocupados por nacionais.

ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

ASML

A empresa holandesa fabricante de microchips registou ao longo do primeiro trimestre do ano corrente receitas de 2,29 mil milhões EUR, o que supera as estimativas iniciais que apontavam para 2,24 mil milhões EUR.

Para o segundo trimestre as estimativas da empresa apontam para receitas de 2,5 mil milhões EUR.

Cotação em Abril: (-1,65%) 157,5 EUR/acção

Bolsa Euronext, Amsterdão

BBVA

O banco espanhol obteve durante o primeiro trimestre lucro líquido de 1,34 mil milhões EUR, que corresponde a um incremento de 12% face ao período anterior. O valor apurado representa o maior resultado trimestral dos últimos três anos.

Os lucros em Espanha cresceram 17% e no México o incremento foi de 12,5%.

Cotação em Abril: (+4,68%) 6,73 EUR/acção

Bolsa de Madrid, Espanha

CaixaBank

O lucro reportado pelo banco espanhol referente ao primeiro trimestre atingiu 704 milhões EUR, um incremento de 74,7% em comparação ao período homólogo.

Destaca-se que o desempenho alcançado superou as estimativas dos analistas, de 573,7 milhões EUR.

Cotação em Abril: (+4,31%) 4,04 EUR/acção

Sociedade de Bolsas (SIBE), Espanha

Danone

A empresa francesa que opera no ramo alimentício apurou entre os meses de Janeiro e Março um crescimento das receitas de 4,9% face ao período homólogo, o que supera as projecções de 4%.

O crescimento foi suportado pelo *pricing* que variou em 3,8%, mas os volumes surpreenderam com uma subida de 1,1%.

Cotação em Abril: (+2,07%) 67,09 EUR/acção

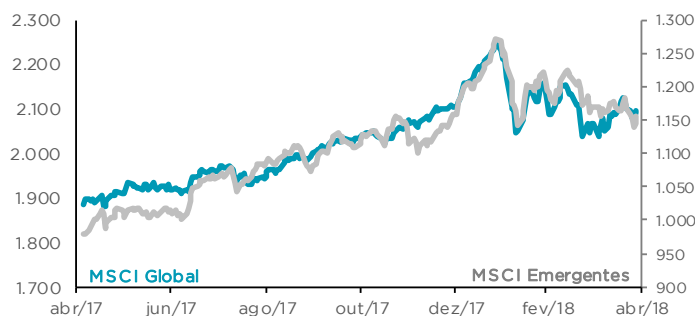
Bolsa Euronext, Paris

ACCIONISTA

Os principais índices bolsistas norte-americanos registaram em Abril, a primeira valorização mensal dos últimos três meses, com os resultados das empresas a compensarem os receios referentes à subida dos juros e da inflação. Segundo a Reuters, entre as 267 empresas do S&P 500 que divulgaram as contas até a última sexta-feira do mês 79,4% superaram as projecções dos analistas.

O índice Dow Jones aumentou 0,25%, para 24.163,15 pontos e o S&P 500 subiu 0,27%, fixando-se em 2.648,05 pontos.

Perspectivas: A perspectiva optimista sobre o crescimento económico mundial poderá manter o desempenho positivo do mercado accionista.



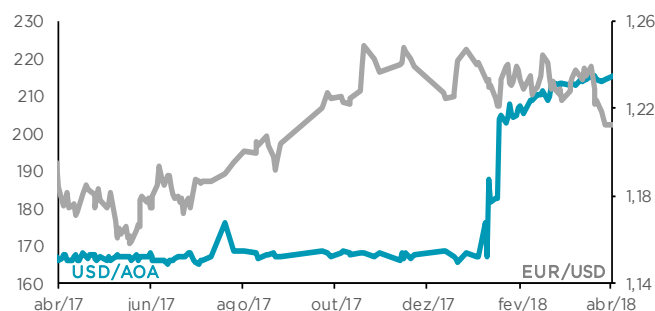
Fonte: Bloomberg

CAMBIAL

A moeda norte-americana apreciou-se face as principais contrapartes, com o USD *index* a apresentar incremento de 1,87% situando-se em 91,84 pontos durante o mês de Abril. O desempenho foi impulsionado pelo diferencial de juros entre o Banco Central Europeu (BCE) e a Reserva Federal dos EUA (Fed), o que torna os investimentos em dólar mais atractivos, ao manter a sua taxa de juro fixa em 1,75%.

A libra e o euro registaram depreciação de 1,79% e 1,55% em relação ao dólar, fixando-se em 1,38 GBP/USD e em 1,21 EUR/USD, respectivamente.

Perspectivas: A possibilidade de mais incrementos das taxas de juro pela Fed em 2018 poderá incentivar o investimento em activos em dólar.



Fonte: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS

O mercado petrolífero apresentou performance positiva em Abril suportada pela manutenção do acordo de redução da OPEP, que no mês de Março retirou do mercado 201,4 mil barris/dia, tal como, pela possibilidade de saída dos EUA do acordo nuclear com o Irão e outras potências mundiais, que prevê o alívio de sanções contra o Irão em troca do não desenvolvimento de armas nucleares.

O preço do Brent e WTI incrementou 6,97% e 5,59%, situando-se em 75,71 USD/barril e 68,57 USD/barril, respectivamente.

Perspectivas: A possibilidade de aplicação de sanções ao Irão poderá contribuir para a subida dos preços.

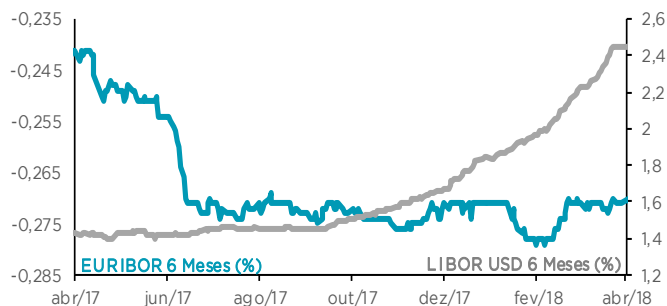


Fonte: Bloomberg

DE DÍVIDA

A *yield* da dívida soberana dos EUA, em Abril, atingiu o nível mais elevado dos últimos três anos, 2,957%, que corresponde a um aumento de 7,82 p.p. face ao período anterior. A tendência poderá ser justificada pela evolução da inflação, que em Março atingiu 2,4%, que poderá contribuir para o aumento da taxa de juro por parte da Fed. Por outro lado, as *yields* da dívida da Alemanha e Japão registaram aumentos de 12,4 p.p. e 42,9 p.p., para 0,56% e 0,05%, respectivamente.

Perspectivas: As *yields* poderão seguir a mesma tendência de alta das taxas de juro de referência dos bancos centrais das economias desenvolvidas.



Fonte: Bloomberg

TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- www.fortalezaseguros.ao

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO


**FORTALEZA
SEGUROS**
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO